



NOTA DE REPÚDIO ÀS FALAS CAPACITISTAS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, MILTO RIBEIRO

No dia 9 de agosto de 2021, em entrevista para o programa Novo Sem Censura da TV Brasil, o Ministro disse que a inclusão de alunos com deficiência atrapalha o aprendizado dos demais alunos nas salas de aula.

No dia 19 de agosto, ao ser questionado sobre sua fala capacitista, Milton Ribeiro declarou que “há crianças com um grau de deficiência que é impossível a convivência”.

As declarações do Ministro, nitidamente preconceituosas, têm como finalidade a segregação escolar de estudantes com deficiência e, como consequência, o aumento da exclusão social dessas pessoas.

É importante lembrar que essas falas ocorrem no momento em que está acontecendo no Supremo Tribunal Federal audiência pública para tratar do Decreto 10.502/2020, o que evidencia também o intuito de fazer repercutir os propósitos do governo postos nesse Decreto: o de segregar estudantes com deficiência em instituições especializadas, afastando-os do convívio com os demais estudantes.

O primeiro bloco dessa audiência ocorreu hoje, dia 23 de agosto, das 14 às 18 horas, e os demais blocos acontecerão amanhã, dia 24 de agosto, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Participarão da audiência, em defesa da educação inclusiva, representantes da AMPID, Instituto Rodrigo Mendes, Associação Mais Diferenças, Escola de Gente, Federação Brasileira de Associações de Síndrome de Down, Instituto Jô Clemente, AME-SP e Movimento Vidas Negras com Deficiência Importam que integram a Rede-In.

A Rede-In reitera seu posicionamento no sentido de que o Decreto 10.502/2020 viola a CDPD e vários outros preceitos constitucionais e legais.